

Observe que a capacidade em 2014 já está em patamar superior ao pico do ciclo anterior (2002-2007). Não se pode, portanto, falar de crise permanente quando a massa de capital acumulado não só se recuperou da queda entre 2008 e 2009, como já está acima do auge do ciclo anterior. Entretanto, a maioria absoluta dos economistas não continua falando que a crise de 2008/2009 ainda continua? Não existe crise permanente do capital, mas crise periódica em permanência.

